

PLANO DE GESTÃO 2017-2021

ESCOLA DE HISTÓRIA: excelência acadêmica e compromisso social

I. INTRODUÇÃO

O presente documento contém a proposta do Plano de Gestão da Direção da Escola de História 2017-2021 da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). As ideias nele expostas, divulgadas através do colegiado e da comunicação com discentes e funcionários, serão submetidas à comunidade acadêmica da Escola de História em consulta para eleição da futura direção da Escola de História.

Entendemos que este documento sirva de referência para instrumentalizar a gestão da direção em colaboração com o colegiado e com o conjunto da comunidade acadêmica da Escola, respeitando as demandas cotidianas e reconhecendo as dificuldades que a universidade pública brasileira está atravessando decorrentes da atual conjuntura sócio-político-econômica. Portanto não se trata de um documento estanque, trata-se de uma proposta flexível e dinâmica que busque atender os interesses de estudantes, técnicos, docentes e comunidade externa, prevendo sua devida atualização, aprofundamento e contextualização durante o quadriênio.

Assim, pretendemos colaborar/elaborar/fomentar/incentivar ações/projetos que contribuam ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, com foco na manutenção e ampliação da excelência acadêmica e do compromisso social da Escola de História, em adequação com a política da universidade como um todo.

II. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PLANO DE GESTÃO

O PLANO DE GESTÃO 2017-2021 é resultado de reflexões coletivas sobre o papel da Escola de História em uma conjuntura de reformas e medidas que pressionam a área educacional e interferem na gestão do ensino público em todas as suas esferas.

Compreendemos a gravidade do momento e a necessidade de nos debruçarmos sobre esse cenário e analisarmos criticamente as mudanças em curso. Partindo do princípio da defesa da universidade como bem público, inicialmente propomos avaliar os papéis e ações demandados pela área profissional da História, em suas dimensões de magistério (desde o ensino fundamental até o ensino superior) e nas demais atribuições pertinentes ao historiador. Entendemos que a defesa da autonomia universitária e do ensino superior público e gratuito são os pilares a sustentarem as ações a serem tomadas. Nesta perspectiva de ação, colocamo-nos favoravelmente em relação às políticas públicas elaboradas com o propósito de ampliar a inclusão social no meio universitário e contrariamente àquelas que se orientam em direção da privatização do modelo educacional, através de cortes de recursos públicos na área do ensino.

Apresentaremos os seis eixos temáticos que abrangem a totalidade da proposta de uma Escola de História com excelência acadêmica e compromisso com a inclusão social. O Plano de Gestão articula-se a partir destes eixos: (1) Excelência Acadêmica; (2) Interação com a Sociedade; (3) Intercâmbios Acadêmicos; (4) Qualificação da Gestão Acadêmica e Institucional; (5) Desenvolvimento da Comunidade; (6) Ampliação da Infraestrutura.

III. EIXOS TEMÁTICOS

1. EXCELÊNCIA ACADÊMICA

- . Apoiar a qualificação e a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão entre toda a comunidade da Escola de História, nos diferentes cursos de História oferecidos na Unirio: graduações presenciais, graduação à distância e pós-graduações;
- . Avaliar e refletir sobre os motivos que levam à evasão escolar nos cursos de graduação e estimular a criação de medidas para diminuí-la e de medidas para atrair novos estudantes para os cursos oferecidos pela Escola de História;
- . Criar mecanismos de assistência acadêmica aos ingressantes nos cursos presenciais e pensar em ações de suporte pedagógico aos estudantes com dificuldades de aprendizagem em parceria com o corpo discente;
- . Consolidar a recepção dos estudantes ingressantes estimulando medidas que promovam ao longo de todo o semestre o contato dos ingressantes com o conjunto do corpo docente, apresentando suas atividades de ensino e seus projetos de pesquisa e de extensão;
- . Estimular a participação dos estudantes dos cursos de graduação na pesquisa, na extensão e nas atividades de monitoria, desde os semestrais iniciais de ingresso;
- . Estimular a criação de medidas de aproximação e de integração entre os estudantes dos cursos de graduação presenciais e à distância com aqueles dos cursos de pós-graduação, difundindo e ampliando os espaços de divulgação de pesquisas científicas, sempre pensando na formação continuada desses estudantes, preferencialmente em nosso programa de pós-graduação;
- . Contribuir para a consolidação da Escola de História antes de tudo como uma escola de formação de cidadãos, professores e pesquisadores que sejam sensíveis às necessidades do conjunto da sociedade brasileira, capazes de acompanhar as transformações demandadas por ela;
- . Incentivar o corpo docente a captar recursos por meio de editais para a implantação de novos projetos de pesquisa e de extensão;
- . Estimular o corpo docente a orientar estudantes da graduação em projetos de iniciação científica, de incentivo acadêmico e de monitoria;
- . Estimular a iniciação à docência através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID);
- . Aprimorar os mecanismos de avaliação dos cursos oferecidos pela Escola de História.

2. AMPLIAÇÃO DAS INTERAÇÕES COM A SOCIEDADE

- . Incentivar a realização de ações/atividades/eventos na área de História abertos à comunidade externa com temas sensíveis à sociedade e às demandas atuais;
- . Pensar em mecanismos para divulgar em escolas de ensino médio, em museus, em associações culturais e outras entidades do gênero, as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelo corpo docente, visando aproximar a sociedade da Escola de História da Unirio;
- . Pensar em medidas que possam oferecer oportunidades para a participação da comunidade externa nas atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes e discentes;
- . Buscar obter da Biblioteca Central o compromisso de disponibilizar para consulta da comunidade acadêmica todos os livros produzidos pelo corpo docente, se este assim o desejar, e discente, se houver, como medida de aproximação do estudante de seu professor, além de disponibilizar essa produção para toda a sociedade;

. Fortalecer e criar parcerias com os demais cursos de História das universidades públicas fluminenses em prol de atividades de extensão para a sociedade.

3. ESCOLA DE HISTÓRIA E INTERCÂMBIOS ACADÊMICOS

. Ampliar a divulgação da possibilidade de intercâmbios nacionais e internacionais para a comunidade acadêmica oferecidos por programas específicos da CAPES, CNPq, FAPERJ e outros órgãos de fomento em parceria com a Pró-reitoria de Graduação da Unirio;

. Ampliar a divulgação e fomentar a mobilidade discente no Brasil e no exterior em parceria com a Pró-reitoria de Graduação;

. Estimular projetos de cooperação e de convênios por parte do corpo docente com universidades estrangeiras de excelência buscando apoio na Coordenadoria de Relações Internacionais da Unirio.

4. QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO ACADÊMICA E INSTITUCIONAL

A direção deve prezar pelo coletivo funcionando como um facilitador para o atendimento democrático dos interesses da comunidade acadêmica da Escola de História. Como norte desta política tomará o compromisso de:

. Socializar as comunicações e demandas apresentadas à Escola de História pela Decania e Reitoria e outros órgãos universitários;

. Estimular a participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões relativas às dinâmicas dos cursos oferecidos e na elaboração de materiais e documentos pertinentes;

. Dar continuidade à revisão/discussão do projeto pedagógico dos cursos de História;

. Adequar a Escola de História ao novo Estatuto e Regimento em elaboração na Unirio, incentivando a participação da comunidade acadêmica em sua discussão;

. Aprimorar o desempenho dos canais de atendimento e comunicação da Escola de História, seja no espaço físico da secretaria da escola com o aprimoramento das relações da diretoria/coordenações/secretaria com a comunidade acadêmica, seja nos espaços virtuais por ela gerenciados. Dentre estas atividades, a direção compromete-se a agilizar as publicações na página oficial da Escola de História sobre notícias, eventos e demais informações pertinentes, fazendo com que ela cumpra de fato o seu papel de canal prioritário de comunicação com sua comunidade acadêmica e com o público externo;

. Contribuir para consolidar a Unirio como uma universidade de excelência e de compromisso social comprometida com as transformações da sociedade brasileira e com a transparência organizacional e administrativa.

5. DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

. Incentivar a capacitação e qualificação do quadro de Técnicos Administrativos, promovendo ações que propiciem esse desenvolvimento pessoal e profissional junto à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;

. Incentivar e apoiar a comunidade acadêmica na realização da Semana de História como espaço de troca, discussões, práticas e desafios da/na formação discente;

. Valorizar as atividades de extensão desenvolvidas e promovidas por docentes e técnicos da Escola de História.

6. INFRAESTRUTURA

Acompanhar as obras do novo prédio em construção do CCHS em conjunto com os demais diretores de escolas do Centro e com sua Decania. Nesse sentido nosso compromisso é o de sensibilizar as demais Escolas para as necessidades da Escola de História, defendendo-lhe o espaço pertinente. Levando em consideração que a prioridade do uso do espaço deva ser dada sempre ao corpo discente do Centro, a direção da Escola de História atuará em prol da solução e superação das limitações físicas, tecnológicas e mobiliárias da Escola de História, buscando articulações para melhor atender essas demandas. Como estratégia de ação coletiva, a direção buscará juntamente com as direções/coordenações dos demais cursos do CCHS, o atendimento pela Reitoria das demandas pela melhora da estrutura física e material do Centro, no que tange às salas de aula, espaço para os professores, espaço para convivência, espaço para laboratórios e núcleos, etc.

IV. PALAVRAS FINAIS

Concluimos que tal qual expressamos inicialmente esse plano tem como finalidade servir como um mapa para as ações e planejamentos do quadriênio 2017-2021, não perdendo de vista que o cenário nacional e internacional nos desafia a resistir no campo social na defesa da educação como bem público. E dentro dessa perspectiva nos propomos a pensar a gestão da Escola de História como modelo dinâmico e em contínua modificação para atender as transformações demandadas e advindas da sociedade brasileira.

Entendemos que o conhecimento histórico, produzido tanto na atividade de ensino quanto na de pesquisa, cumpriu, cumpre e cumprirá um papel fundamental na democratização social do país, subsidiando com sua análise histórica da sociedade uma efetiva resistência às políticas públicas que possam vir a ser implementadas na contramão dos interesses coletivos, em favorecimento de interesses individuais e privados na gestão da educação e da ciência. Assim, pretendemos contribuir com a formulação de análises críticas e de propostas concretas que ofereçam procedimentos e soluções criativas de modo realmente democrático. Ampliar os espaços educacionais e formativos dos estudantes para que estes tenham uma postura crítica e adequada perante as transformações da sociedade brasileira é um compromisso inalienável dos cursos de História.

Carlo Maurizio Romani (candidato a diretor)

Doutor em História Cultural pela Universidade Estadual de Campinas (2003), mestre em História Social pela mesma universidade (1998), bacharel e licenciado em História pela Universidade de São Paulo (1994). Realizou estágio pós-doutoral no CAOM, Centre des Archives d'Outre-Mér, na Universidade Paul Valéry de Aix-en-Provence (2006). Atua na área de História Contemporânea em dois eixos temáticos distintos: um relativo aos estudos sobre o anarquismo, socialismo, movimento operário e migrações internacionais com pesquisa nos séculos XIX e XX e ênfase nas redes transatlânticas de esquerda da Europa para o cone sul das Américas; o outro, relativo aos estudos sobre fronteiras com ênfase no debate teórico-histórico e com pesquisa na fronteira norte brasileira com as Guianas.

Atuação na área

Pesquisador colaborador da SISCO, Società Italiana di Storia Contemporânea (2014-atual)

Pesquisador colaborador da Universidade Federal do Pará (2010-atual)

Líder do grupo de pesquisa do CNPq Sociedade, Política e Trabalho em Áreas de Fronteira, cadastrado na Universidade Federal do Pará, UFPA (2010-2013)

Professor visitante da Universidade Federal do Ceará, UFC (2007-2009)

Pesquisador recém-doutor do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, Cebrap (bolsista Capes 2004-2006)

Bolsista FAPESP de doutorado (2000-2003) e de mestrado (1996-1998)

Voluntário do Coletivo Alternativa Verde, CAVE, na educação ambiental e social de comunidades tradicionais da Baixada Santista (1999-2007)

Professor de Educação Básica na rede estadual de ensino de São Paulo (1999)

Pesquisador de História Oral no Museu da Imagem e do Som de São Paulo (1993-1995)

Na UNIRIO

Elaborador de material didático e Professor do Ensino à Distância da Unirio (2010 a 2013)
Professor Adjunto III do Departamento de História (2011-atual).
Professor do Programa de Pós-graduação em História (2011-atual)
Vice-diretor da Escola de História (2012-atual)
Membro da Comissão de Matrícula da Escola de História (2012-atual)
Membro do Núcleo Docente Estruturante da Escola de História (2013-atual)
Membro do CIAC dos cursos de Licenciatura e Bacharelado da Escola de História (2013-atual)
Membro do Conselho de Representantes da seção sindical ANDES - ADUNIRIO (2015-atual)
Representante docente substituto junto ao CONSUNI, Conselho Universitário da Unirio (2015-atual)

Cláudia Regina Andrade dos Santos (vice-diretora)

Graduada em História pela Universidade Federal Fluminense (1990), Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1993), Mestre em Histoire Moderne et Contemporaine –pela Université de Paris IV (Paris-Sorbonne) (1995), Doutor em Histoire Moderne et Contemporaine, na Université de Paris IV (Paris-Sorbonne) (1999). Realizou estágio Pós-doutoral na Universidade de São Paulo (2014). Atua na área de Brasil Império e os seus principais temas de pesquisa são: movimentos sociais, pensamento político e imprensa. Atualmente, desenvolve pesquisa sobre a atuação política dos republicanos do Rio de Janeiro no abolicionismo e primeiros movimentos sociais da república.

Atuação na área

Pesquisadora do NUMEM (UNIRIO) (2009-atual)
Professor visitante da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) (2007-2009)
Professor Visitante da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) (2005-2007)
Pesquisador recém-doutor Bolsista FAPERJ na Universidade Federal Fluminense (2001-2002)

Atuação na UNIRIO

Elaborador de material didático e Professor do Ensino à Distância da Unirio (2009-atual)
Professor Assistente I do Departamento de História (2009-atual).
Professor do Programa de Pós-graduação em História (2009-atual)
Membro da Câmara de Pesquisa (2016-atual)